



Secção de Municípios para os ODS

20 de setembro de 2024 – Câmara de Lobos

REUNIÃO PLENÁRIA

Resumo das Apresentações

- 1) **PERCURSO DE SUSTENTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS**, por Filipe Peixoto Técnico Superior da CMCL
 - i) Uma sociedade sustentável atenta na geração equitativa de bens e serviços, numa linha de desenvolvimento económico, sem prejudicar o ambiente, proporcionando aos seus cidadãos, o necessário para ter uma vida com qualidade, onde todos tenham acesso a alimentação, vestuário, habitação, educação, informação, garantindo iguais condições às gerações futuras.
 - ii) Neste sentido, foi apresentado o percurso de sustentabilidade do Município de Câmara de Lobos, nas suas vertentes ambiental e social, com alguns exemplos de iniciativas, projetos, estratégias e planos que foram promovidos e desenvolvidos pela autarquia na promoção de uma cidade e comunidade sustentáveis.

- 2) **ICC (INTELLIGENT CITIES CHALLENGE) - CÂMARA DE LOBOS RUMO À TRANSIÇÃO VERDE E DIGITAL**, por Joel Viana, Coordenador do Projeto ICC da CMCL
 - i) O Intelligent Cities Challenge (ICC) é uma iniciativa da Comissão Europeia que visa apoiar as cidades europeias na transição verde e digital das suas economias locais. Através de Acordos Verdes Locais, o ICC ajuda as cidades a introduzir tecnologias avançadas e soluções inovadoras para melhorar a competitividade económica, a resiliência social e a qualidade de vida dos cidadãos. Lançado em 2020, como uma evolução do Digital Cities Challenge, o ICC está alinhado com o Acordo Verde Europeu e a Agenda Digital para a Europa, promovendo a sustentabilidade e a digitalização.



- ii) O programa do ICC oferece suporte personalizado às cidades participantes, incluindo coaching, facilitação, networking e inspiração. As cidades têm acesso a serviços de consultoria, técnicas de gestão de inovação e sustentabilidade, e uma rede de cidades mentoras. A iniciativa foca-se em setores chave como energia, mobilidade e transporte, ambiente construído, turismo e setores culturais e criativos, com o objetivo de criar um modelo económico de zero emissões e promover o desenvolvimento sustentável.
 - iii) Para uma autarquia insular como Câmara de Lobos, é expectável que, com a implementação do ICC, resultem benefícios significativos, nomeadamente a redução do consumo de energia e das emissões de carbono, a atração de novos negócios e investimentos, a promoção do turismo sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos residentes e visitantes
- 3) ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO**, por Sónia Pereira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos
- i) A Estratégia Local de Habitação de Câmara de Lobos, constitui-se um instrumento que define a estratégia de intervenção em matéria de política de habitação. É concebida como ferramenta estratégica local que permite a adequação dos instrumentos definidos na Nova Geração de Políticas de Habitação à realidade territorial e a sua implementação de forma integrada, visando a promoção de soluções habitacionais com enfoque nas comunidades mais vulneráveis.
 - ii) Pioneira na Região, a Estratégia Local de Habitação de Câmara de Lobos encontra-se alinhada com os princípios do programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e visa ainda a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições de habitabilidade precárias e/ou não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.



4) RESERVA DA BIOSFERA DA ILHA DO PORTO SANTO – CONTRIBUTOS PARA AGENDA 2030, por Licínia Soares, Gestora da Reserva

- i) Nesta intervenção foi efetuada uma breve apresentação deste território classificado pela UNESCO; o seu Plano de Ação que contribui para a concretização de vários ODS; as razões pelas quais o Porto Santo merece ostentar o título de Reserva da Biosfera e os benefícios que podem advir deste reconhecimento; alguns projetos desenvolvidos; os desafios e potencialidades que a Ilha Dourada enfrenta enquanto território da UNESCO.
- ii) É fulcral apelar à consciencialização de toda a comunidade sobre a importância e orgulho da Região Autónoma da Madeira ostentar duas Reservas da Biosfera, Santana (2011) e Porto Santo (2020) e de que forma contribuem para os ODS e potenciam a gestão sustentável do território e a valorização dos recursos existentes e, simultaneamente, a melhoria do bem-estar das populações. Todos deverão fazer a diferença e ser atores intervenientes neste processo rumo à sustentabilidade. As Reservas da Biosfera contam com o contributo de todos e de cada um.

5) RAM SUSTENTABILIDADE E O PACTO ECOLÓGICO EUROPEU, por Manuel Ara Oliveira, Diretor Regional do Ambiente e Mar

- a) Do Pacto Ecológico Europeu ao NEXT Generation EU
- b) O NEXT GENERATION EU está alinhado com os ODS?
- c) Apostar na RECUPERAÇÃO ou na RESILIÊNCIA?
- d) Os Programas e Planos (Compromisso) e a EXECUÇÃO (Concretização)
- e) A MADEIRA E OS ODS
- f) O ODS 17

6) ARQUITETURA SUSTENTÁVEL, por Joana Gouveia, Falésia Atelier

- i) Atualmente, 35% de todo o consumo de energia do planeta é da responsabilidade do setor dos edifícios, sendo a maioria das emissões de carbono referentes às necessidades de aquecimento e arrefecimento.



- ii) Estas necessidades existem principalmente pela deficiência na construção, o que se traduz em casas muito frias no inverno ou muito quentes no verão, com graves problemas de humidades, bolores, ar saturado e desconforto generalizado. No entanto, através da fase de projeto muitos problemas também, poderiam ser evitados.

- iii) Por isso, a Falésia Atelier tem como maior preocupação projetar de forma mais eficiente para tornar as nossas casas e edifícios mais independentes da utilização de combustíveis fósseis, garantido um melhor conforto térmico e acústico, a saúde da população, sustentabilidade ambiental e poupança a médio/longo prazo.

- iv) Nesta sequência foi apresentada uma reflexão para sensibilizar as autarquias para estas questões com alguns exemplos de projetos, estratégias e planos desenvolvidos em prol de uma maior racionalização dos recursos do Planeta Terra.

